

Despertar!

Francisco Guimarães

DIRECTOR

Propriedade da EMPREZA DO DESPERTAR

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Campo de D. Carlos I n.º 26—Barcellos

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Typ. Minerva—Rua de Santo Antonio

FAMALICÃO

N.º 1.º—Março de 1909—1.º anno.

Despertar!

A' imprensa

DESPERTAR! jornal que se não envolverá na lucta das personalidades, estando sempre alheio á politica.

Era necessario haver um jornal com esta divisa, que nos fallasse de questões sociaes, que estão muito acima da politica.

Sim!

Em Portugal é onde se exhibem as mais degradantes scenas d'uma politica reles e infame, onde se envolvem homens de talento, disputando sem programma e sem respeito pelos ideaes modernos e pela evolução do tempo, a posse do Estado.

Tornava-se urgente levantar um grito de protesto, levantar uma campanha sem tréguas, lutar tenazmente, não nos deixando amedrontar com ameaças de senhores que possuem riquezas e privilegios, contra essa corja infame de jesuitas, que tão necessario se torna extinguir.

E' urgente lançar o grito de alarme, para despertar aquelles que estão dormindo.

E' preciso pôr áleria aquelles que se acham entorpecidos.

E' necessario tocar a unir fileiras da grande familia liberal, para que todos esses elementos dispersos acordem e venham lutar pela Verdade, pela Justiça e pela Liberdade.

De frente erguida, faremos, n'este jornalsinho, quanto as nossas forças o permittam, uma guerra ao jesuitismo, a essa *troupe* exploradora, de insupportaveis instinctos de que Portugal está invadido! Iremos accender odios, iremos crear obstaculos, mas não importa se o **caminho é para frente**, como disse Ch. Marx.

O «Despertar!» ao dar entrada no campo glorioso da Imprensa, cumpre o dever, como recém vindo, de saudar todos que mourejam nas lides jornalisticas.

Cumprindo as costumadas praxes enviamos um exemplar do «Despertar!» aos jornaes de que temos conhecimento, esperando assim a respectiva permuta.

A redacção.



trechos escolhidos

A fonte de todos os males do povo está n'essa falsa doutrina que lhe ensinam com o nome de christianismo.

Parece por isso evidente que o dever de todo o homem emancipado do engano e que quer servir o povo, consiste em auxiliar, por palavras e obras, os homens enganados a libertarem-se do engano e causa da sua desgraçada situação. Todo o homem que se diga puro de consciencia, não só tem de cumprir o seu dever geral de apontar a mentira e professar a verdade que conhece, como tambem, por compaixão, será forçosamente levado a libertar os seus irmãos do engano em que estão e que é a causa de todo o genero de males.

E não obstante, esses mesmos homens, livres do engano, independentes e instruidos graças ao dinheiro do povo trabalhador, e por esta razão obrigado a servir-os, não comprehendem o seu dever.

TOIStOI.

21000

Despertar!

O «Circulo Catholico de Barcellos,, e a necessidade da sua eliminação

PELA sua acção nefasta, pelo muito que contribue para o embrutecimento da humanidade, o «Circulo Catholico» d'esta villa — bem como todas as aggremações da mesma natureza — devia ser eliminado do seio da sociedade.

Para beneficio e interesse da grande familia operaria e trabalhadora; para bem, emfim, de todos nós, cidadãos, cuja religião é o cumprimento dos nossos deveres moraes e materiaes e cujo lemma é a *Justiça* e a *Verdade*.

Sim! Para beneficio e interesse de vós, operarios, trabalhadores honestos e dignos; porque uma tal aggremação, tendo por fim — segundo elles — instruir-vos e educar-vos, afastando-vos do vicio e conduzindo-vos ao dever, não vos instrue, e educa, antes obscurece o vosso acanhado cerebro com principios e doutrinas religiosas, transcendentas e terroristas, cuja philosophia não podeis vós destruir com os argumentos irrefutaveis das leis naturaes e com a logica implacavel do positivismo.

Não vos educam, não vos instruem os mandantes, os corifeus da ignominosa seita que dirige o «Circulo Catholico»; tampouco vos prestam auxilio em qualquer desgraça, ou comvosco batalham para a conquista dos vossos legitimos direitos.

Educam-vos, nos preceitos d'uma religião inutil e inconveniente; porem não vos ensinam que a melhor das virtudes é a *Caridade* e o maior dos deveres é o respeito pelo *vosso semelhante*.

Instruem-vos, fanaticamente e afastando-vos da realidade dos factos; porem não vos ensinam que a humanidade, como a materia, está sujeita a leis naturaes e positivas — transforma-se e evoluciona.

Não vos soccorrem na desgraça, na privação, indifferentemente, sem distincção alguma, sem qualquer interesse.

Não! São os primeiros a expoliar-vos, a exigir integralmente o cumprimento de todas as obrigações e os unicos a calcarem os vossos já exiguos direitos.

Por isso, trabalhadores honestos, é necessario e conveniente que não vos deixeis illudir com as palavras cinicas e impostoras d'essa repugnante e nefasta seita; antes é melhor e proveitoso abandonardes tão pestilento antro e contribuides assim para uma obra de grande alcance social —: o *desapparecimento de todos os «Circulos Catholicos»*.

Mas, operarios, estaes sequiosos de luz, desejosos de terdes a verdadeira intuição dos vossos direitos e obrigações, deveres e encargos?

Abandonae todas essas odientas e prejudiciaes casas. Receber-vos-ha a «Liga de Instrução e Educação» — essa benemerita e util collectividade.

Ahi — em aulas, nocturnas e diurnas, em conferencias e prelecções — sem fanatismos, nem embustes, logica e claramente receberis a educação de que tanto necessitaeis e a

instrucção de grandes e incalculaveis beneficios.

Precisaes, tambem, de auxilios e soccorros nos males que tão amiudadas vezes vos affligem?

Emquanto que não conquistardes, pela vossa grande força, maiores e legitimos direitos, fundae caixas de pensão, associações de soccorros e procurae as já existentes.

Abrireis-vos-ha as portas a «Associação de Soccorros Mutuos Barcellinense»; e ahi tereis desinteressadamente e sem qualquer fim occulto o auxilio de que tantas vezes careceis.

Avante, cidadãos honestos!

Despertae, trabalhadores indefezos!

A. B. P.

Cousas d'um simples

AS TOURADAS

VAE brevemente principiar por esse paiz fóra, um espectáculo anti-humanitaria, degradante e nada sympathico; o das touradas.

Não existe scena mais selvagem, mais cruel e de maior barbarismo.

Os pobres animaes, que tão óptimos serviços prestam ao homem, são no meio d'uma arena martyrisados e victimas das maiores brutalidades.

Se, em erro não estou, só na Hespanha e n'este desgraçado paiz, se realisam estes barbaros espectaculos, tão condemnaveis, que são uma prova evidente de que Portugal é um paiz de pouca instrucção, pois ainda assiste socegradamente a essas brutalidades.

Os espiritos instruidos não accitam taes divertimentos, que na verdade nada teem que os justifique e por isso os condemnam.

A imprensa se deixasse de fazer reclames a esse barbarismo, fazia uma obra humanitaria, altruista e nobre.

Mas a imprensa... a imprensa...

A civilisação e o progresso condemnam essa barba diversão.

Uma sociedade que pretende ser civilisada, não pode nem deve consentir esses actos.

E' uma campanha justa como poucas, é uma campanha humanitaria, é uma obra moral; deve-se iniciar o acabar com esses espectaculos anti-humanitarios e que bem revelam os tempos de Cesar.

LETHES.

O CATHOLICISMO

ORA o catholicismo representa na actualidade apenas um motivo de divertimento para muitos, de vaidade para alguns e de habito para a maioria.

Desde a revolução Franceza que a religião catholica decêe estrepitosamente. O «credo quia absurdo» de Santo Agostinho, desfeito pelas gargalhadas dos encyclopedistas, principiou a servir de motejo aos espiritos esclarecidos e independentes. Os espiritos seguem uma estrada de luz, de verdade. As sociedades encaminham-se para uma idade de positivismo intransigente: — já não se satisfazem com phantasmas apparatusos, nem com representações phantasmagoricas: — buscam a verdade de todas as coisas.

O culto catholico decêe na razão directa em que os principios revolucionarios do christianismo ganham terreno. Já não se edificam templos, nem capellas, nem mosteiros: — por toda a parte surgem crêches, asylos, hospitaes, enfermarias, sociedades de soccorros e beneficencia.

O culto externo cede o terreno ao culto interno — se nos permitem a phase — e os paramentos dourados de tabernaculo transformam-se nos alvos lençoes da infermaria.

Os espiritos livres das peias theocraticas do absurdo volitam ao redor do sol luminoso da razão.

O catholicismo não quer ou não pôde acompanhar com a sua adhesão branca e sincera este movimento que lhe devia ser grato: a luz repugna-lhe; assusta-o o progresso social. Quer sustentar hoje, inalteraveis, os principios admittidos ha seis ou oito seculos. D'ahi a sua decadencia.

Ao camartello implacavel do tempo não ha força que resista. No immenso laboratorio da natureza as ideias, como os corpos, transformam-se. Só a vida, que deriva da luz, do sol, é eterna.

A crença cega d'outr'ora desapareceu.

Ficou apenas a hypocrisia que conduz milhares de catholicos ante os altares d'um Deus que não pôde respeitar.

LINO DE MACEDO.

COMPANHIA DE JESUS

O fim da Companhia de Jesus foi anti-social e anti-progressista; a evolução, essa lei potente das sociedades e da natureza, eliminou e annulou a vontade de meia duzia de homens que iam de encontro ás leis naturaes.

Debalde os successores d'elles ainda hoje tentam luctar. O mundo caminha e os que tentam fazel-o parar são arrastados na onda dos progressos humanos.

TEIXEIRA BASTOS.

Excertos de um sermão

FOLHAS SOLTAS

FOLHAS soltas, folhas dispersas, seccas, amarellecidas, mirradas, impellidas, pelo vento gélido, furioso para os cantos mais immundos, envolidas no mais soffocante pó ou na mais fétida lama: Que triste sorte a vossa! Pobres folhas que fostes tão uteis ás vossas arvores e tão prestaveis e beneficas á humanidade!

Que vestistes de verde a arvore vossa mãe e lhe destes respiração! Que embellezastes a paizagem e nos protegestes dos abrazadores raios de sol, purificando-nos o ar!

Acompanha-vos a nossa dôr o' folhas nossas amigas...

Perdoae-me irmãos que me confundi! Não era d'essas pobres e uteis folhas que queria fallar-vos. Não. *Folhas soltas* de papel, inutilmente impressas com a mais retrograda e estúpida doutrina jesuitica; é d'estas que queria fallar-vos.

Não vos illudaeis com essa *soltura de folhas soltas*, porque é a seita poderosa e má do jesuitismo que tenta subjugar-vos fazendo de um Christo, que foi justo, bom e moralizador, um instrumento de vingança, para que o temaes como se elle fôra um carrasco escondido lá em cima no infinito!

O' povo trabalhador o' povo humilde não te basta a vida pesada e escabrosa que tens? Serà preciso que a seita negra e hypocrita venha incutir-te no espirito um Deus tyranno e covarde e vos transforme a consciencia fazendo-vos crêr em coisas imaginarias que vos amedrontam e tentam até transformar as leis da natureza?

Não o' povo! Sê bom, sê trabalhador não faças aos outros o que não queres que te façam que para ser religioso aada mais é preciso!

E até o' seita nefasta de parasitas negros; eu te excommungo do alto do pulpito da minha consciencia.

FREI IGNACIO.

O que de mais pernicioso tem havido, como causa da decadencia e degeneração do nosso paiz, tem sido a influencia do clericalismo na sociedade portugueza.

DR. ALEXANDRE BRAGA.

O CONFESSIONARIO

Declaro solemnemente que a maioria das confessadas contariam a mais triste historia, se dissessem francamente a verdade.

Repito, que o confessionario é o tumulo da consciencia, o sepulcro da dignidade humana e da liberdade.

PADRE CHINIQUY.

Cartas ao povo

I

Março de 1909

E'a vós, cidadãos honestos e dignos que constituís a grande massa popular, desprotegida e espinhada por constantes perseguições e innumeráveis violências, que me dirijo n'esta carta e dirigirei em successivas epistolas não com o fim de, á semelhança de muitos, defendendo as vossas legitimas aspirações alcançar um logar de destaque na sociedade, mas com o unico proposito — e bem sincero — de vos esclarecer e desviar do errado caminho que tendes seguido, mercê da vossa pouca illustração e da influencia nefasta que no espirito de vós todos tem exercido as ideias retrogradadas e jesuiticas dos ultimos tempos.

E' por isso que, esclarecendo-vos, pondo-vos ao facto de tudo quanto a sciencia moderna tem descoberto sobre os variados problemas universaes e inculcando-vos os verdadeiros principios e o criterio por que deveis norteiar a vossa conducta, julgo cumprir um dos mais sagrados deveres e desobrigar-me d'um compromisso, aliás commum a todo o homem — algo illustrado — que no *bem da Humanidade* julga vêr realisado o ideal da suprema ventura e felicidade.

Assim, em successivas cartas, despidas de rethorica e de primores de linguagem como impugnadas de toda a convicção e maxima sinceridade, procurarei dizer-vos o que penso e sinto da sociedade actual, dos seus erros e virtudes; e descrever-vos as verdades outologicas e universaes que convictamente perfilho e me servem de guia, e os principios pelos quaes social e moralmente me norteio.

Creio, por esta fórma, contribuir para a felicidade de todos vós; e, educando-vos, trabalhar para que em breve possaes ser *cidadãos livres*.

A *Liberdade* e a *Justiça* deverão ser as forças impulsoras de toda a vossa actividade; a *Fraternidade* e a *Igualdade* a directris de todos os vossos movimentos.

Com *liberdade* e *justiça*, pela *fraternidade* e *igualdade*, fallar-vos-ha nas suas cartas

o vosso humilde camarada

ANTONINO

A UM PADRE

Escusas de berrar . . . Eu não te escuto
E perdes o teu tempo inutilmente.
Que culpa tenho eu que sejas bruto,
Mais do que um padre mesmo se consente?

Tu andas a gritar piedosamente
N'um tom untuoso de velhaco astuto
Que sou ateu feroz, pois não reputo
A religião melhor que a sua gente.

Mas que te importa a ti que eu seja ateu?
Com isso, diz, que mal te faço eu,
Se tu vaes para o céu como idiota?

Ah! velhaco! essa raiva em ti denota
Que o sonho da ambição te ensandeceu,
Pois quando o porco trepa quer bolota.

ALEXANDRE DA CONCEIÇÃO.

Mostrem-me um general, um banqueiro e um padre, que eu lhes farei vêr o crime, o roubo e o embrutecimento da especie humana.

CH. ROUSSIGNOL.

As religiões são como os pyrilampos: briham nas trevas.

Sou inimigo das irmãs da caridade porque as considero como um ataque ao principio da familia.

JOSÉ ESTEVAM COELHO DE MAGALÃES.

Só pela sensualidade se vive mal, e só por uma cousa se vive bem, pela vontade, pelo desejo e pelo esforço de ser bom, de ser melhor.

TOLSTOI.

Em sonhos pensei hoje que a formula mais breve do sentido da vida é esta: O mundo move-se, aperfeiçoa-se; o fim do homem é participar do seu movimento, obedecer-lhe e augmental-o.

TOLSTOI.

O enterramento sem padres é o primeiro acto da revolução social.

PROUDHON.

ASSIGNATURAS

Serie de 5 numeros — 100 Réis